

JUDGMENT DAY

Written by

Isaac M. Katz

Rua Tonelero, 356.appt. 101- Copacabana
+55 21 22366221

INT. SUPERMERCADO. DIA.

Roteirista anda com uma cestinha de mão no supermercado e uma lista de produtos a comprar na outra. Ele examina um leite na prateleira. Indeciso, ele pega o celular e liga para casa.

SCREENWRITER

No, Anne, there's no lactose-free milk here. There's one percent fat milk. Is that OK?

Roteirista escuta a resposta do outro lado. Sua cara exprime irritação.

SCREENWRITER (CONT'D)

And where the hell am I going to find that? Oh, go straight the aisle, turn left, pass the promotion stand, then turn right. Second shelf, on my left, beside the dairy department... OK.

Roteirista faz o percurso descrito e encontra o produto almejado. Sua felicidade é explícita. E dura pouco. Ele avista a produtora discutindo com um atendente fortão, justamente na prateleira de produto almejado.

PRODUCER

That's ridiculous! You can't do that!

ATTENDANT

I'm sorry. I'm just following orders.

PRODUCER

You're a stupid following stupid orders, that's who you are!

O atendente não responde. Curioso, o roteirista se aproxima da área de conflito.

SCREENWRITER

Hi.

A produtora vira o rosto e reconhece o roteirista. A cara dela demonstra irritação.

PRODUCER

You!

SCREENWRITER

Hi again. What's going on?

PRODUCER

This asshole here doesn't let me shop my favorite jelly because of some geopolitical bullshit!

ATTENDANT

The jelly is made in the occupied territories of Palestine. My organization is making pressure to ban it from international markets. Until then, no one is allowed to buy it.

SCREENWRITER

No one is allowed to buy it, according to whom?

ATTENDANT

My organization.

SCREENWRITER

Very democratic.

Roteirista olha para a produtora. Ela solta um sorrisinho de escárnio. Com um movimento de braço, Roteirista a traz para o lado, para uma conversa particular.

SCREENWRITER (CONT'D)

If I manage to get your jelly, will you produce my science fiction series?

PRODUCER

Don't push it.

SCREENWRITER

OK. At least a pitch for your partners.

PRODUCER

I'll see what I can do.

Essa resposta é o bastante para o roteirista virar o rosto e se dirigir para a prateleira. Ele pega a geléia. O funcionário fortão segura sua mão antes que ele consiga botar o produto na sua cesta.

ATTENDANT

I told you, you can't buy it.

SCREENWRITER

I know, but I'm just following orders.

ATTENDANT

From whom?

SCREENWRITER

My conscience.

Roteirista tenta se desvencilhar do braço do atendente fortão. Só que ele lhe dá uma joelhada entre as pernas, o pega pela gola e o joga para longe. O roteirista bate com a cabeça na quina da prateleira e desaba no chão.

A produtora se agacha para socorrê-lo. Ela segura sua cabeça no colo dela. Ela olha com raiva para o atendente.

PRODUCER

What have you done?

ATTENDANT

It's his fault, not mine.

Vemos o rosto do roteirista. Ele está desacordado, com os olhos fechados e óculos fora de lugar.

FADE OUT.

FADE IN:

INT. TRIBUNAL. DIA.

Vemos o roteirista dormindo em cima da mesa. Ele acorda, subitamente, e levanta o rosto. Percebemos que ele está de terno e gravata e sem os óculos. Ele olha em volta, e percebe que se encontra em um tribunal antigo, digno de filme americano.

À sua frente, a produtora, na mesa central, com toga preta e segurando um martelo de juiz. Ela faz sinal para que ele se aproxime.

Mesmo sem entender nada, ele se levanta e anda até ficar de frente à bancada da produtora, digo, juíza.

SCREENWRITER

What's going on? Where am I? Why am I dressed like that?

PRODUCER

You're dreaming, and I'm the Dream Master. Your challenge is to defend your point of view against your enemy.

SCREENWRITER

My point of view? Against my enemy?
I don't understand.

PRODUCER

Your point of view against his
organization.

O Roteirista olha para o lado. Ele vê o fortão do supermercado sentado na cadeira das testemunhas. Ele leva um pequeno susto.

SCREENWRITER

I see. What if I don't succeed in
defending my point of view?

PRODUCER

In that case, you'll be forever in
coma.

Roteirista arregala os olhos. Ele fica pálido como a neve.

SCREENWRITER

Damn! Why Anne had to ask for a
lactose-free milk?

PRODUCER

The witness is all yours.

Roteirista anda em direção ao stand da testemunha. Ele encara o atendente, que o encara de volta. Nervoso, roteirista tira uma meleca do nariz e faz uma bolinha. Ele a coloca dentro do bolso do paletô.

SCREENWRITER

So, you're part of the
organization.

ATTENDANT

Yes, I'm a volunteer.

SCREENWRITER

And this organization defends...
what really?

ATTENDANT

We stand against the israeli
aggression in the occupied
territories.

SCREENWRITER

The israeli aggression in the
occupied territories.

ATTENDANT

Yes, previously occupied by the
palestinians.

SCREENWRITER

Previously occupied by the
palestinians... Wow.

A produtora lança um olhar nada satisfeito na direção do roteirista. Ela segura o seu martelo ameaçadoramente no ar.

ATTENDANT

So, if I'm excused...

Atendente se levanta da cadeira de testemunha e dá um passo para fora.

SCREENWRITER

Hold on a second, I'm not done with
you yet.

Atendente volta a se sentar na cadeira. Sua cara é a própria imagem da impaciência. Roteirista percebe e ajusta a gravata. Irritado, ele tira a gravata do pescoço e a enfia no bolso da calça.

SCREENWRITER (CONT'D)

So, this occupation began in 1948,
right? The birth of the State of
Israel, right?

ATTENDANT

Exactly, 1948. The year of the
Nakba, I mean, the catastrophe.

SCREENWRITER

I see. So, before 1948, there was a
palestinian state?

ATTENDANT

No.

SCREENWRITER

Why not?

ATTENDANT

I guess we lived in peace with our
neighbors.

Roteirista lança um olhar estupefacto na direção da Produtora-juíza. E volta a olhar para o atendente.

SCREENWRITER

You're kidding, right?

ATTENDANT

No. Why?

SCREENWRITER

According to facts, in seven years of civil wars in Syria, four times more people were killed than the whole arab-israeli conflict since 1920.

ATTENDANT

Yes, but...

SCREENWRITER

And isn't true that 20% of the population in Israel is composed of arabs, with equal civil rights?

ATTENDANT

Yes, but...

SCREENWRITER

And last, but not least, the factory that produces the forbidden jelly. Tell me, only israelis work there?

Attendant is mute. He's clearly uncomfortable.

SCREENWRITER (CONT'D)

Tell me! You're under oath by the Dream Master!

ATTENDANT

No.

SCREENWRITER

Who else works there?

ATTENDANT

Pale... Palestinians work there too.

SCREENWRITER

Palestinians work there. So, that's how you're helping them, by destroying how they make a living.

ATTENDANT

No, what I meant...

SCREENWRITER

What you meant is to eliminate any sign of successful coexistence. That's what you meant!

ATTENDANT

I resent that remark.

SCREENWRITER

And I resent all your remarks.

DREAM MASTER

Enough!! I heard enough.

Roteirista e atendente olham simultaneamente para a Produtora.

DREAM MASTER (CONT'D)

I have a decision. Screenwriter, approach the bench.

Roteirista se aproxima da bancada da Produtora. Roteirista tira meleca do nariz e faz uma bolinha. Ele põe a bolinha na boca e a mastiga.

DREAM MASTER (CONT'D)

Stop picking your nose.

Roteirista cospe a bolinha de meleca para longe.

DREAM MASTER (CONT'D)

What we have here is very simple. The attendant's organization is not preoccupied in making the palestinians's lives any better. They just want to use them for their own political interests. And that's why I set this man free from his coma.

Produtora bate o martelo. O Roteirista sorri. O atendente imediatamente se levanta de sua cadeira.

ATTENDANT

No! That's a mistake. This... Jew clearly manipulated you, Your Honor. May I approach the bench?

DREAM MASTER

No.

ATTENDANT

But I must. Only a second.

Atendente dá dois passos para sair da sua cadeira. Produtora aponta o martelo em sua direção.

Os pés do atendente ficam colados no chão. Ele tenta desesperadamente andar, mas sem sucesso.

ATTENDANT (CONT'D)

It's a manipulation, yor honor. A jewish trick, I can prove it!

SCREENWRITER

This guy is really annoying.

Produtora concorda com a cabeça. Ela aponta seu martelo novamente na direção do atendente. Agora, não apenas seu pé está colado ao chão, como suas mãos e sua boca estão coladas com fita adesiva.

Ele balança seu corpo para frente e para trás, como um boneco João-bobo desesperado.

SCREENWRITER (CONT'D)

And now what?

DREAM MASTER

You go back to your life.

SCREENWRITER

Can I take your hammer as a souvenir?

DREAM MASTER

No.

Produtora bate de novo seu martelo na mesa. Tudo fica preto instantaneamente.

INT. SUPERMERCADO. DIA.

Roteirista abre os olhos. Ele está de volta ao supermercado, no mesmo local onde foi atacado e desmaiou. A juíza, digo, produtora, o encara com um misto de alegria e alívio.

PRODUCER

Thank God. I thought I'd be forced to call an ambulance for you.

Roteirista coça a cabeça. Ele percebe que tem um pequeno galo na nuca.

SCREENWRITER

What happened? How long I blacked out?

PRODUCER

You've been unconscious a couple of minutes. It was ridiculous. You slipped on a yogurt.

SCREENWRITER

I slipped my ass. The stupid attendant knocked me down.

PRODUCER

Who?

Roteirista observa o atendente à meia distância, junto à barraquinha da geléia israelense. Ele aponta em sua direção.

SCREENWRITER

That one!

Roteirista se levanta e caminha a passos largos na direção do atendente. Preocupada, a produtora o segue.

Roteirista fica de frente ao atendente. Este lhe estende a geléia em sua direção.

ATTENDANT

Would you like to taste it, sir?
This delicious jelly from Israel?

SCREENWRITER

What?

ATTENDANT

This delicious jelly, sir. Straight from the Holy Land.

SCREENWRITER

Aren't you here to prevent people of buying this jelly?

ATTENDANT

No, sir. I'm promoting it.

PRODUCER

I'll take two.

O atendente sorri e entrega dois potes de geléia na mão da produtora. Ela põe os produtos na sua cesta de plástico. Roteirista assiste a tudo perplexo. Produtora pega o roteirista pelo braço e o conduz pelo corredor.

Roteirista continua com olhar perplexo nos olhos.

PRODUCER (CONT'D)

I think you should go home and rest. Put some ice on that lamp.

Ela aponta para o galo na cabeça.

SCREENWRITER

I don't know... It seemed so real. Now I'm not so sure.

PRODUCER

Really... Go home and rest. You're going to feel better.

SCREENWRITER

Can I pitch my next script for you next week?

PRODUCER

If it's not science fiction, yes, you can.

Roteirista solta um sorriso amarelo. Produtora dá adeuzinho com a mão e vai embora. Sozinho, roteirista enfia a mão no bolso.

SCREENWRITER

Maybe I'm imagining things. Maybe I should see a doctor.

Roteirista apalpa algo no bolso da sua calça. Algo que não estava lá. Ele retira do bolso a gravata que ele usou no julgamento. Seus olhos ficam arregalados na máxima potência.